

## Educação Física na Educação Infantil: relato de experiência do Estágio Supervisionado

**Ana Cristina Rodrigues Marques<sup>i</sup>** 

Universidade Aberta do Brasil, Maranguape, CE, Brasil

**Samuel Nunes Oliveira<sup>ii</sup>** 

Universidade Aberta do Brasil, Maranguape, CE, Brasil

**Joselita da Silva Santiago<sup>iii</sup>** 

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

1

### Resumo

O estágio é um instrumento curricular que aproxima os estudantes da realidade profissional, possibilitando vivências baseadas em observações e práticas supervisionadas, experimentando desafios e desenvolvendo habilidades que adquiriram ao longo da graduação. Com isso, o presente trabalho teve como propósito apresentar um relato de experiência do estágio supervisionado na Educação Infantil, no curso de Licenciatura em Educação Física no ano de 2022. Para isso, a metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa do tipo descritiva. Os resultados descreveram as experiências vivenciadas no processo de observação do campo e a fase de intervenção direcionadas para uma turma do Infantil IV. Concluindo-se que o estágio supervisionado é um importante instrumento na formação do acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física por gerar uma importante vivência e uma reflexão sobre essas práticas e realidades da profissão.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Educação Física. Educação Infantil.

### Physical Education in Early Childhood Education: experience report of Supervised Internship

#### Abstract

The internship is a curricular instrument that brings students closer to the professional reality, enabling experiences based on supervised observations and practices, experiencing challenges and developing skills that they have acquired throughout graduation. With this, the present work had the purpose of presenting an experience report of the supervised internship in Early Childhood Education, in the Physical Education Degree course in the year 2022. For this, the methodology used was a qualitative approach of the descriptive type. The results described the experiences lived in the field observation process and the intervention phase directed to a class of Infant IV. Concluding that the supervised internship is an important instrument in the training of the academic of the Degree in Physical Education for generating an important experience and reflection on these practices and realities of the profession.

**Keywords:** Supervised internship. Physical education. Early Childhood Education.

## 1 Introdução

2

O Estágio Supervisionado é um instrumento do currículo de graduação, que proporciona um estreitamento entre a teoria e a prática. Nos cursos de licenciatura ele possibilita a compreensão dos fundamentos estudados durante o curso que serão instrumentos para a aplicabilidade dentro da sala de aula. Como também gera uma reflexão sobre essas práticas, possibilitando um contato inicial com a realidade do âmbito escolar.

O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer “algo” ou “ação”. A profissão de professor também é prática e o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação/reprodução e às vezes, da (re)elaboração dos modelos existentes na prática consagrados como bons (PIMENTA; LIMA, 2012).

O Estágio Supervisionado é um elemento fundamental no processo de formação inicial de professores. Ele proporciona ao acadêmico a alternativa de exercer a atividade profissional dentro do cenário escolar, a partir do acompanhamento e da compreensão de vivências práticas, as quais não seriam possíveis na posição de um estudante que estivesse baseado apenas nas teorias.

Nesse viés, corroboramos com Sousa e Pereira (2020) quando estes nos dizem que

[...] acerca da construção permanente e coletiva de autonomia na educação como elemento imprescindível no processo de humanização, e com a priorização e defesa da escola pública, a escola do povo, como objeto de estudo e fonte para as nossas ações e práticas reflexivas como educadores e sujeitos sociais (SOUSA; PEREIRA, 2020, p. 13)

Assim, o estágio possibilita a formulação dos planejamentos das aulas, a construção de projetos pedagógicos, além das vivências propriamente ditas da rotina escolar (FLORES *et. al.* 2019).

A Educação Física escolar gera a oportunidade de os alunos vivenciarem as mais diversas práticas corporais e evidencia o quanto a mesma é enriquecedora (PEREIRA; GOMES, 2018). E ainda decorre a necessidade dos professores de Educação Física realizarem uma reflexão crítica sobre os seus conhecimentos sistematizados historicamente pela área (PEREIRA et al., 2021; PEREIRA, 2021).

A Educação Física na Educação Infantil (EI) desempenha um papel importante no sentido de permitir às crianças diversas possibilidades de movimento, redescobrimo e inventando movimentos novos, reformulando conceitos e pensamentos a respeito do movimento e suas atitudes (BASEI, 2008).

A Educação Física contribui para uma formação integral e um melhor desenvolvimento motor, afetivo e intelectual. Ademais, está ligada diretamente na formação social e cultural, a partir de proposições práticas e diretivas para a sua conscientização (PEREIRA; SOUZA, 2020; PEREIRA, 2019; PEREIRA, 2020).

Diante disso, o estágio é a oportunidade que os graduandos, futuros professores, têm de experienciar e ter o primeiro contato com a escola; ocasião importante para vivenciar na prática a realidade profissional e para reafirmar a escolha realizada.

Desse modo, este estudo tem como objetivo o de apresentar um relato de experiência de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física, mais especificamente na Educação Infantil. Justificando-se pela necessidade de se estudar acerca da formação docente e por entender que os processos de formação são contínuos (BRANDENBURG; PEREIRA; FIALHO, 2019).

Com isso, este trabalho estará dividido nos seguintes tópicos: Metodologia, onde descrevemos os processos utilizados na abordagem qualitativa escolhida, focado no método descritivo; Resultados e discussão, em que elencamos a descrição do relato de experiências com suas principais atividades; Por fim, as Considerações finais em que retomamos o objetivo e inferimos os principais apontamentos.

## 2 Metodologia

A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, e que se refere a um relato de experiência que versa acerca de fatos narrados (GOMES; PEREIRA; SANTIAGO, 2021) da disciplina de estágio supervisionado no Ensino Infantil (Estágio I) do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância da Universidade Estadual do Ceará (Uece) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

4

O lócus do relato é a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIF) Senador Carlos Jereissati, situada na cidade de Maracanaú, no estado do Ceará. O período a que se refere a experiência foi de 31 de agosto a 28 de Outubro de 2022, com uma turma do Infantil IV, sendo realizado com a supervisão de uma professora e da coordenadora pedagógica da instituição.

### 3 Resultados e Discussões

Com o objetivo de realizar um trabalho mais abrangente e de forma integral para as crianças, o estágio foi teve os seguintes momentos: observação da escola e sua estrutura; acompanhamento na construção dos planos com a professora regente de sala; observação das aulas e cinco aulas de regência com uma turma do Infantil IV.

Através de entrevistas, leituras, observações e conversas com a direção, funcionários e professores, as atividades que aconteciam na rotina da escola e dos projetos foram inicialmente esclarecidos.

É importante destacar que na referida escola não existe a aula de Educação Física e nem o professor da área para as turmas do Ensino Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais. Sendo preciso mencionar que tal fato é bastante frequente. No entanto, as aulas respeitam os direitos das crianças, sendo aplicados os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que têm como objetivos o desenvolvimento da criança e a centralização do aprendizado no aluno, definindo as diretrizes da Educação Básica brasileira.

Durante a observação da estrutura podemos elencar que a EMEIF Senador Carlos Jereissati atende uma média de 800 alunos matriculados, com funcionamento

em dois turnos (manhã com horário de 7:00h as 11:00h, e tarde de 13:00h as 17:00h) e com atendimento para os níveis do Ensino Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais. A escola possui 15 salas de aula, sendo: 8 turmas de Educação Infantil e 7 turmas de Ensino Fundamental. É necessário ressaltar também que a escola possui um atendimento para a Educação Inclusiva, a partir do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5

Sobre esse atendimento específico para a Educação Inclusiva, Souza, Pereira e Venâncio (2022) relatam que algumas escolas já se dimensionam gradativamente para esse olhar pedagógico para com as diferenças

A estrutura física do prédio está em bom estado de conservação, não possuindo resquícios de obras inacabadas. Possui ainda, brinquedoteca, biblioteca, espaços amplos para convivência dos educandos, quadra de esportes coberta, dois pátios cobertos, parquinho com árvores e diversos brinquedos onde são realizados momentos como: recreio, apresentações teatrais, dança.

Já com relação as salas de aula, essas estão sempre com materiais didáticos colocados nas paredes, como números, alfabetos e cartazes produzidos pelas crianças. Porém, possuem um tamanho inadequado, sendo bem pequenas para a quantidade de alunos. No mais, são quentes e com uma acústica desfavorável, com uma reverberação excessiva dos sons internos, o que causa baixa concentração, agitação excessiva e conseqüentemente ausência de bem-estar.

Quanto aos recursos materiais para atividades de Educação Física, mesmo não tendo as aulas propriamente ditas da disciplina no Ensino Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais<sup>1</sup>, observou-se que estes são bem reduzidos.

Ainda durante a fase de observação foi percebido que a escola busca exercer sua função social através do cultivo dos aspectos culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos envolvidos diretamente no processo educativo. O aluno vivência situações diversificadas que oferecem o aprendizado, o diálogo com a comunidade, o respeito, a reivindicação de direitos e o cumprimento de obrigações.

---

<sup>1</sup> Reitera-se que a escola só possui aula da disciplina de Educação Física e com um professor da área no Ensino Fundamental anos finais.

A supervisora do estágio supervisionado não é uma professora da área de Educação Física, é graduada em Pedagogia desde 2008, com atuação na instituição desde 2014.

Durante as aulas de observação pudemos perceber que a professora regente elaborava suas aulas baseadas nos conteúdos dos campos de experiências da BNCC: corpo, gesto e movimento; eu, o outro e o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações; traços, sons, cores e formas.

As atividades dos planos de aula para as 5 aulas de regência também foram elaboradas com os conteúdos acima citados e desenvolvidas com o objetivo de que as crianças assimilassem o assunto com mais facilidade, sendo trabalhos os gêneros musicais, dança, teatro, práticas corporais diversas, circuitos motores e brincadeiras com foco no desenvolvimento de habilidades como, coordenação motora fina e global, ritmos, atenção, orientação espacial, percepção visual e trabalho em grupo, temas transversais, como meio ambiente, ética, pluralidade cultural e social realizadas dentro e fora da sala de aula, aproveitando ao máximo os espaços externos a sala de aula.

O período de regência foi composto de cinco aulas com o apoio e supervisão da professora regente, cuja primeira aula definiu como metodologia a realização de uma roda de conversa sobre a música *A linda rosa juvenil*. Isso, para enfatizar a valorização da cultura, estimulando os alunos na interpretação e encenação teatral. A atividade como bastante proveitosa e estimulante, visto que todos os alunos fizeram questão de participar, inclusive uma aluna diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Consideramos que a atividade teve também a inclusão como preceito norteador, fato que foi muito gratificante de vivenciar.

Na segunda aula, a proposta metodológica consistia em realizar uma breve conversa, para esclarecer aos alunos a proposta da aula. A aula seria uma realização de circuito motor com diversos obstáculos distribuídos na quadra e com uma sequência de desafios que deveriam ser alcançado pelos alunos. No início foi desafiador controlar a empolgação das crianças. Diante de tanta alegria para participar da brincadeira, mas com o auxílio da professora regente, foi possível

organizá-los para que todos, esperando e respeitando o momento, esperassem a sua vez de participar.

No terceiro plano foi definido um breve momento de explicação sobre a importância de aprender a relaxar. Assim, esse momento foi realizado no espaço da brinquedoteca, no qual foram distribuídos tatames e os alunos foram organizados para a prática do Yoga kids. O momento seguiu-se com um vídeo para que os alunos pudessem observar com atenção a prática e somente depois tentassem executar os movimentos com o auxílio dos estagiários e da professora regente.

Na quarta aula foi definido como metodologia uma explicação sobre a importância de realizar a coleta seletiva através de um desenho infantil que explicava sobre como esta era feita e como acontecia a reciclagem desses produtos. Em seguida os alunos foram levados para a parte externa do parquinho, onde lhes foi explicado a dinâmica do jogo, que consistia em juntar, selecionar e depositar diversos objetos recicláveis espalhados pelo parquinho para colocá-los em suas respectivas lixeiras. Consideramos essa atividade como bastante desafiadora, visto que no início os alunos confundiram os tipos de materiais, e até mesmo os depositaram em lixeiras erradas. Para isso, foram realizadas intervenções durante esse processo, as quais tornaram favoráveis uma melhor compreensão da atividade pela turma.

Na última aula, foi realizada uma conversa inicial sobre o tema bullying, seguindo-se com a explanação de uma atividade que utilizaria duas maçãs. Em uma das maçãs foi introduzida uma tinta em seu interior, sem que as crianças percebessem. Sequencialmente os alunos seriam instigados a dizerem palavras sobre sensações e sentimentos ruins para essa maçã. Para a outra maçã foi indicado que fossem ditas palavras que reverberassem bons sentimentos. Depois as maçãs foram partidas ao meio para que os alunos vissem que uma estava limpa e a outra estava manchada com a tinta.

Após isso, os alunos realizaram uma reflexão sobre o bullying e afirmaram que isso também acontece com quem ouve palavras ditas feias, deixando como reflexão dinâmica que às vezes a pessoa que fala não percebe que feriu a outra, mas quem foi ofendido fica ferido por dentro.

Em seguida deveria ser realizada uma atividade chamada de Árvore do elogio, que consistia em uma árvore com vários envelopes com elogios dentro que seriam sorteados entre os alunos. Esses deveriam escolher um outro colega para dedicar o elogio descrito no envelope. A brincadeira se encerraria após todos os alunos terem recebido seus elogios.

A última aula foi uma das mais interessantes, pois de uma forma bem lúdica foi possível abordar o bullying, um tema polêmico e bastante presente em sala de aula.

8

#### 4 Considerações finais

O presente trabalho teve como propósito apresentar um relato de experiência da disciplina de estágio supervisionado, realizado no ano de 2022 no Ensino Infantil, do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância da Uece em parceria com a UAB.

O estágio supervisionado em Educação Física na Educação Infantil possibilitou perceber o fato de que as escolas que ofertam tal nível de ensino ainda não possuem professores de Educação Física, o que é um fator limitante no desenvolvimento das crianças.

Após a experiência com o estágio, foi notório o valor que essa disciplina tem no processo de construção profissional dos acadêmicos, principalmente no desenvolvimento de didáticas e estratégias possíveis para a práxis em sala de aula, diante dos desafios diários que a profissão proporciona. E contribuindo para a formação da identidade docente, através do trabalho desenvolvido entre o professor supervisor, crianças e demais profissionais da escola, auxiliando assim, para uma melhor ligação entre a teoria e a prática.

O estágio, em especial na fase de regência, possibilita um olhar avaliativo, não só do aprendizado dos alunos, mas principalmente sobre as reflexões sobre a prática. Percebemos também que os estagiários adquiriram conhecimentos, na interface do aprendizado e condução de uma turma que exige uma linguagem e comportamentos mais específicos.

A leitura que podemos ensinar sobre esse relato é que os objetivos das aulas sempre devem estar alinhados à uma descrição da mesma para que as crianças possam compreender as atividades realizadas.

Desse modo, inferimos que outras propostas de relatos sobre o estágio supervisionado em Educação Física sejam propostos, na premência que os acadêmicos possam se valer da escrita científica e que estas possam contribuir em suas práticas.

Por fim, concluímos que o período do estágio tem um grande valor na Educação Física e temos a convicção de que o professor dessa área é indispensável no Ensino Infantil.

## Referências

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, [S.L.], v. 47, n. 3, p. 1-12, 25 out. 2008. Organización de Estados Iberoamericanos. <http://dx.doi.org/10.35362/rie4732352>. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/deloslectores/2563Basei.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BRANDENBURG, Cristine; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; FIALHO, Lia Machado Fiuza. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–16, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 04 jul. 2023.

FLORES, Patric Paludett; CARAÇATO, Yedda Maria da Silva; ANVERSA, Ana Luiza Barbosa; SOLERA, Bruna; COSTA, Luciane Cristina Arantes da; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. Formação inicial de professores de educação física: um olhar para o estágio curricular supervisionado. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 61–68, 2018. 2019 .v17.n1.p61. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/20107>. Acesso em: 4 ago. 2023.

GOMES, Daniel Pinto; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; SANTIAGO, Joselita da Silva. Refazendo os percursos da disciplina bases socioantropológicas da Educação Física. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–17, 2021.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5503>. Acesso em: 8 jul. 2023.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. **Aninhá Vaguretê**: reflexões simbólicas para a Educação Física no ritual do Torém dos índios Tremembé. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

10

PEREIRA, A. S. M. P. **Aninhá Vaguretê**: corpo e simbologia no ritual do Torém dos índios Tremembé. 1. ed. Curitiba, PR: Appris, 2020.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. **Práticas corporais indígenas**: jogos, brincadeiras e lutas para implementação da Lei 11.645/08 na Educação Física escolar. Fortaleza: Aliás, 2021.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; GOMES, Daniel Pinto. Educación Física en Brasil: recorrido histórico educativo de 1851 a 2017. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 22, n. 238, p. 94-101, 25 mar. 2018. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/93>. Acesso em 2 ago. 2023.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; SOUZA, Symon Tiago Brandão. O discurso dos professores de Educação Física sobre sua prática pedagógica em saúde: um estudo na Rede Municipal de Fortaleza, CE. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Vol. 25, Núm. 267, Ago, 2020. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1737/1260>. Acesso em: 7 ago. 2023.

PIMENTA, Selam Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, A. C. B.; PEREIRA, A. S. M. Paulo Freire, o andarilho da utopia: reflexões para a transformação social através da educação. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–18, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3755. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3755>. Acesso em: 7 ago. 2023.

SOUZA, Symon Tiago Brandão de; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; VENÂNCIO, Luciana. Alunos(as) com necessidades educacionais especiais na Educação Física Escolar: relatos de experiências de um professor-pesquisador. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 4, p. e48178, 2022. DOI: 10.47149/pemo.v4.e48178. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/8178>. Acesso em: 9 ago. 2023.

PEREIRA, João Marcos Saturnino; SANTOS, Alisson Rodrigues dos; XEREZ, Antônia Solange Pinheiro; SANTIAGO, Joselita da Silva; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. A tendência competitivista da Educação Física durante o período (1964-1985): a ascensão do esporte no Brasil. In: MAIA, Francisco Eraldo da Silva; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. **Tendências da Educação Física: novas aproximações**. Alexa Cultural: São Paulo, 2021.

<sup>i</sup> **Ana Cristina Rodrigues Marques**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3977-5027>

Universidade Aberta do Brasil

Especialista em Administração Escolar e Orientação Educacional pela Universidade Cândido Mendes. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (Uece/UAB) polo Maranguape. Professora da Prefeitura Municipal e Maracanaú. Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4441018351934623>

E-mail: [cris.shant@hotmail.com](mailto:cris.shant@hotmail.com)

<sup>ii</sup> **Samuel Nunes Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2444-640X>

Universidade Aberta do Brasil

Especialista em Administração financeira pela Universidade Estadual do Ceará (Uece). Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Lourenço Filho. Gestor no estúdio de pilates e fisioterapia Espaço Vida Leve. Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (Uece/UAB) polo Maranguape. Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9311903327237059>.

E-mail: [samuelnunes16@gmail.com](mailto:samuelnunes16@gmail.com)

<sup>iii</sup> **Joselita da Silva Santiago**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7019-6462>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Mestranda pela UFRN no Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Especialista em Ensino de Educação Física pela FAVENI. Graduada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Limoeiro do Norte. Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6048999471651458>

E-mail: [josysantiago3006@gmail.com](mailto:josysantiago3006@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

**Como citar este artigo (ABNT):**

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2023

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

---

MARQUES, Ana Cristina Rodrigues. OLIVEIRA, Samuel Nunes. SANTIAGO, Joselita da Silva. Educação Física na Educação Infantil: relato de experiência do Estágio Supervisionado. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.